central de carreiras, a nova lei do estágio e a evolução das vagas de estágio nas engenharias

**Cláudio Marchand Krüger** – kruger@up.com.br

Universidade Positivo

Nucleo de Ciências Exatas e Tecnológicas

**Marcos Roberto Rodacoski** – mrrodacoski@up.com.br

Universidade Positivo

Nucleo de Ciências Exatas e Tecnológicas

**Taís Andrade Targa** – ttarga@up.com.br

Universidade Positivo

Central de Carreiras

Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300

81280-330 – Curitiba – PR

**Resumo:** O presente artigo aborda a grande importância que o estágio possui na formação profissional dos estudantes de engenharia. Estudantes que realizam estágios em empresas possuem melhores chances de inserção profissional e sua empregabilidade pode ser aprimorada com o acompanhamento profissional em uma “Central de Carreiras”, onde diversas atividades pedagógicas podem auxiliar o estudante a adquirir algumas competências básicas para o bom desempenho como estagiário e futuro profissional. A Lei Federal 1.788 de 25/02/2008 provocou impacto sensível na oferta de vagas e na forma de atuar das empresas na contratação de estagiários. A nova lei passou a vigorar em época simultânea com a ocorrência da crise econômica mundial, que teve o seu ápice durante o final do ano de 2008 e início de 2009. Dados da oferta de vagas nos cursos de engenharia da Universidade Positivo demonstram em números a influência destes fatores externos na oferta de vagas de estágio em empresas de engenharia da Região Metropolitana de Curitiba.

**Palavras-chave:** Estágio, empregabilidade, Lei do Estágio

# INTRODUÇÃO

O estágio é garantido pela Constituição Federal e pela Lei 9.394/96 (LDB), no entanto, no dia 25 de setembro de 2008 foi sancionada a Lei 11.788 – Lei de Estágio – que complementou a LDB e regulamentou uma série de mudanças na contratação de estagiários no Brasil. A Lei trouxe melhores condições de trabalho para os estudantes, regras mais claras para as instituições de ensino e para as empresas. O 1º. Artigo da Lei define o estágio como: “Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (CANTO FILHO, 2009).

Uma das principais questões ligadas às instituições de ensino é a ênfase no caráter pedagógico do estágio, necessitando de acompanhamento da instituição de ensino. A Lei especifica que o estágio deve fazer parte do projeto-pedagógico do Curso, independentemente se é Obrigatório ou Não-Obrigatório, únicas modalidades possíveis. O estágio obrigatório é requisito indispensável para obtenção do diploma e já consta dos projetos pedagógicos dos cursos de engenharia (SANCHES, 2007). O estágio não-obrigatório é uma atividade opcional cuja carga horária também deve constar no histórico, por isso a importância de rever os projetos pedagógicos dos cursos para permitir a alternativa de estágio não-obrigatório desde o início do curso. O acompanhamento do estágio pela instituição de ensino deve verificar as condições para a realização do estágio quanto: as instalações, as questões ligadas à saúde e segurança no trabalho e as atividades a serem desenvolvidas. É importante fazer um registro das condições de realização do estágio, o uso de questionários e relatórios de visitas às empresas para avaliação desses itens organiza a atividade.

# IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O mercado de trabalho exige cada vez mais profissionais aptos a corresponderem às necessidades técnicas e científicas para a realização dos objetivos organizacionais. Apesar disso, outras habilidades são essenciais para a competência profissional. Entre elas se destacam as de ordem comportamental, pessoal e relacional, as habilidades sociais. As competências profissionais são desenvolvidas na interação em trabalhos desenvolvidos em grupos e em ambientes organizacionais complexos, por isso a importância das habilidades sociais. Muitos jovens, inclusive, denotam uma excelente formação acadêmica, mas apresentam sérias dificuldades comportamentais no ambiente de trabalho. Para evitar situações como esta, a maioria das empresas têm optado em contratar profissionais que já tenham uma experiência anterior, preferencialmente como estagiário (SELOW, 2009).

Portanto, em termos de empregabilidade, a prática de estágio é essencial para o sucesso e maior empregabilidade do futuro profissional. É no estágio que o profissional tem a chance de trabalhar em ambientes desafiadores e ter contato com outros profissionais que lhe servirão de exemplos em termos de postura e prática profissional. O chamado “saber tácito” é somente adquirido através da vivência laboral, a qual possibilita ao estudante vivenciar situações inusitadas que nem sempre foram previstas nas aulas e em outras atividades acadêmicas. As chamadas competências técnicas poderão ser facilmente desenvolvidas nas práticas pedagógicas comuns, mas, em se tratando de habilidades sociais, fazem-se necessárias atividades de cunho prático e vivencial. Neste caso, a prática de estágio pode ser apontada como uma das melhores atividades para possibilitar o aprendizado do educando.

O estagiário também é um futuro funcionário em potencial, pois as organizações preferem contratar profissionais já inseridos em suas culturas e que já demonstraram as competências requeridas para o sucesso de suas atividades laborais. Muitas organizações têm inclusive sinalizado que buscam estagiários para posteriormente contratá-los como profissionais efetivos. Tais empresas entendem a fase de estágio como um degrau intermediário entre a aprendizagem e a prática profissional em nível mais estratégico.

O aluno que tem a possibilidade de realizar estágios no decorrer de sua formação torna-se um profissional diferenciado, mais qualificado e que terá maior chance de sucesso em processos seletivos para cargos efetivos e estratégicos. Pode-se dizer que a experiência possibilitada através da prática de estágio permitirá ao aluno melhores condições de inserção no mercado de trabalho formal.

# Assessoria ao aluno em Planejamento de Carreira – Caso Central de Carreiras DA Universidade Positivo

Com a finalidade de aconselhar, orientar e desenvolver competências profissionais e para que os alunos planejem e autogerenciem suas carreiras, foi criada em janeiro de 2008 uma área na Universidade Positivo chamada Central de Carreiras. A importância deste projeto destaca-se no âmbito educacional por desenvolver competências elementares para que os alunos da Universidade Positivo sejam inseridos no mercado de trabalho de forma diferenciada.

Nesta perspectiva, são desenvolvidas diversas atividades pedagógicas que favorecem o autodidatismo entre os alunos, tornando-os capacitados e responsáveis pela sua formação contínua e diferenciada.

O projeto caracteriza-se, ainda, por ser inovador e integrativo, pois seu diferencial está na interação contínua e permanente com o ambiente empresarial e institucional, atendendo principalmente aos alunos que pretendem no futuro exercer cargos de gestão e/ou carreiras executivas. Outro fator importante é que o projeto privilegia a interação constante com as empresas, assessorando-as permanentemente de forma a possibilitar conhecimento atualizado sobre as necessidades de mercado e tendências futuras. Dentre as inúmeras atividades realizadas pela Central de Carreiras podem-se destacar as seguintes:

* aconselhamento de Carreira com a utilização de método profissionalizado de desenvolvimento profissional;
* orientação ao aluno em busca de profissionalização, mostrando um cenário sobre as exigências do mercado de trabalho para cada cargo e funções específicas;
* auxílio na elaboração de currículos e cartas de apresentação;
* dicas e exercícios para melhorar o desempenho em processos seletivos;
* encontros quinzenais para a prática de conversação em inglês;
* mini-oficinas interativas sobre comportamento organizacional;
* auxílio na formação de rede de relacionamentos profissional e na forma de abordar o mercado para procura de oportunidades;
* disponibilização de oportunidades de estágios e empregos via *site* e portal do aluno;
* regularização e acompanhamento dos estágios realizados pelos alunos;
* visitas às empresas para verificação das condições de trabalho do estagiário;
* realização de uma grande palestra por semana que envolva os temas “Carreira e Empregabilidade”; e
* organização de eventos que promovam a integração entre alunos e empresas.

As atividades acima relacionadas permitem que o estudante desenvolva a capacidade de autogerenciar a sua carreira e estimula o mesmo a realizar ações empreendedoras na sua futura profissão, tendo o apoio constante dos profissionais da Central de Carreiras.

Tal projeto teve uma forte aderência do corpo docente e discente da instituição de ensino e dentre os benefícios alcançados pelo mesmo, destacam-se:

* desenvolvimento de profissionais diferenciados para o mercado;
* aumento da autoconfiança e autoestima dos alunos;
* ampliação significativa na oferta de vagas de estágios e empregos;
* melhoria no desempenho do aluno, baseado no seu desenvolvimento pessoal e técnico;
* maior integração com as empresas e organizações que oferecem vagas de estágio e possibilitam o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional;
* maior visibilidade e projeção da marca Universidade Positivo por parte do mercado de trabalho.

Alguns destes benefícios podem ser aferidos por meio dos relatórios de acompanhamento de estágio emitidos pelas empresas concedentes dos estágios, onde o supervisor da unidade concedente avalia o desempenho do estagiário, sob vários aspectos profissionais e comportamentais.

# Nova Lei de Estágio (mudanças significativas)

No dia 25 de setembro de 2008 foi sancionada a “Nova Lei do Estágio”, Lei Federal número 11.788. A nova lei trouxe diversas mudanças e teoricamente oferece mais segurança jurídica para as empresas e apresenta diretrizes mais claras para as Instituições de Ensino, gerando melhores condições laborais para o estudante que realizará o estágio. Dentre as várias mudanças, principalmente para os casos de estágios não obrigatórios, destacam-se as seguintes:

* obrigatoriedade de concessão de bolsa auxílio e outros benefícios aos estudantes de estágios não obrigatórios. Entre os benefícios concedidos são obrigatórios a concessão de auxílio-transporte, recesso remunerado e seguro de vida. A nova lei também prevê a redução da jornada de trabalho em até 50% em dias de provas e avaliações bimestrais;
* redução da carga horária máxima de estágio. A carga máxima na legislação anterior era de 40 horas semanais, com a nova lei este número diminuiu para 30 horas;
* acompanhamento pedagógico por parte da instituição de ensino, ou seja, de acordo com a nova legislação é de responsabilidade da instituição o acompanhamento e supervisão do estágio não-obrigatório. Cada estudante deve ter um professor orientador que acompanhe suas atividades desenvolvidas no local de estágio via relatórios da empresa e do próprio estagiário. As instituições de ensino também têm como obrigação avaliar as instalações da parte concedente de estágio e sua adequação para a formação sócio-cultural do educando;
* de acordo com a nova lei, profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus conselhos profissionais também podem contratar estagiários. Não havia esta possibilidade na legislação anterior.

Em resumo, a nova lei trouxe uma maior organização e clareza nos processos de contratação, concessão de benefícios, acompanhamento dos estágios e uma melhor formalização destes mesmos processos.

# Impacto da Crise e mudança de legislação no número de vagas de estágios ofertadas

Com a mudança da lei de estágio e o impacto da crise mundial percebeu-se que inicialmente houve uma retração significativa no número de vagas de estágios. Empresas de grande porte, em virtude da adequação à nova legislação, cancelaram todas as contratações de novos estagiários e em alguns casos rescindiram também contratos de estágios que estavam vigentes. Somando-se a este fato o fator crise e a comum diminuição de vagas nos meses de fim e início de ano (dezembro, janeiro e fevereiro), observa-se que a contratação de estagiários diminuiu sensivelmente no período entre outubro de 2008 e maio de 2009 (Figura 1 e Tabela 1).

No entanto, algumas organizações, a partir principalmente de março de 2009, começaram a contratar estudantes para cargos efetivos, ou seja, com vínculo CLT. Tal ação justifica-se pelo fato de algumas empresas preferirem um profissional que tenha jornada semanal de 40 horas e não tenha interveniências em período de provas e avaliações escolares. Alguns estudantes rescindiram o seu contrato de estágio e foram contratados para cargos de Assistentes ou ainda Analista Juniores, exercendo inclusive as mesmas atividades que desenvolviam na prática de estágio.

Sob um ponto de vista macroeconômico (IBGE, 2009), os principais eventos do período analisado foram:

* a série histórica apresenta uma baixa, significativa, no período da crise financeira global - outubro de 2008 até final do ano e 1º semestre de 2009 quando a crise afetou o setor produtivo em âmbito mundial;
* entre outubro de 2008 e junho de 2009 a baixa demanda ocorreu, provavelmente, em virtude da crise;
* todas as atividades industriais tiveram queda no período;
* o nível de investimento em relação ao PIB foi de 18,7% em 2008 e reduziu para 16,7% em 2009;
* o crescimento econômico em 2008 foi de 5,1% e em 2009 de -0,2%;
* nos meses de janeiro e dezembro (de qualquer ano) a baixa é influenciada pelo período de férias;
* a partir de setembro de 2009 e início de 2010 houve uma recuperação na economia brasileira;
* o ano de 2010 já está sendo marcado como o “ano do emprego” no governo Lula.



Figura 1 - Evolução da oferta de estágios na Universidade Positivo

(Janeiro/2008 a Maio/2010)

Tabela 1 – Evolução da oferta de estágios na Universidade Positivo

(Janeiro/2008 a Maio/2010)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Mês** | **Civil** | **Computação** | **Elétrica** | **Mecânica** |
| jan/08 | 15 | 46 | 22 | 29 |
| fev/08 | 16 | 33 | 12 | 32 |
| mar/08 | 22 | 32 | 25 | 33 |
| abr/08 | 27 | 34 | 28 | 38 |
| mai/08 | 21 | 26 | 17 | 32 |
| jun/08 | 27 | 42 | 30 | 49 |
| jul/08 | 34 | 96 | 72 | 155 |
| ago/08 | 55 | 68 | 58 | 205 |
| set/08 | 30 | 86 | 47 | 94 |
| out/08 | 16 | 56 | 27 | 40 |
| nov/08 | 14 | 36 | 23 | 39 |
| dez/08 | 7 | 37 | 9 | 14 |
| jan/09 | 11 | 32 | 13 | 15 |
| fev/09 | 11 | 37 | 17 | 14 |
| mar/09 | 5 | 36 | 14 | 20 |
| abr/09 | 14 | 24 | 19 | 16 |
| mai/09 | 15 | 24 | 18 | 24 |
| jun/09 | 22 | 29 | 23 | 28 |
| jul/09 | 11 | 33 | 33 | 46 |
| ago/09 | 29 | 47 | 43 | 55 |
| set/09 | 41 | 71 | 49 | 73 |
| out/09 | 58 | 69 | 57 | 83 |
| nov/09 | 41 | 64 | 49 | 81 |
| dez/09 | 20 | 37 | 14 | 40 |
| jan/10 | 27 | 40 | 24 | 39 |
| fev/10 | 32 | 50 | 24 | 32 |
| mar/10 | 30 | 56 | 34 | 69 |
| abr/10 | 26 | 70 | 40 | 49 |
| mai/10 | 43 | 86 | 42 | 72 |

Obs: as linhas sombreadas representam a época mais crítica da crise econômica

Tabela 2 – Evolução da oferta de estágios anual na Universidade Positivo

(Janeiro/2008 a Maio/2010)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Civil** | **Computação** | **Elétrica** | **Mecânica** | **Total** |
| 2008 | 284 | 592 | 370 | 760 | 2006 |
| 2009 | 278 | 503 | 349 | 495 | 1625 |
| 2010\* | 158 | 302 | 164 | 261 | 885 |

\* Janeiro a Maio

As tabelas e gráficos mostram que a tendência de aumento na oferta de estágios no último ano parece consistente, tendo sido interrrompida pelo final do ano de 2009, época do ano em que as ofertas costumam ser menores. O período da ocorrência da crise econômica coincide com o período de menor oferta de estágios na série temporal analisada.

# CONCLUSÕES

A criação de uma Central de Carreiras com o foco na intermediação dos estágios e principalmente no desenvolvimento de habilidades sociais foi fundamental para organizar as atividades de estágio e apoiar os alunos da Universidade Positivo que hoje conta com 4.000 alunos em atividades de estágio. Com a assessoria da Central de Carreiras os alunos conseguem se preparar melhor para concorrer a vagas de estágios e ainda contam com o apoio de um órgão especializado em lidar com qualquer assunto relacionado a estágios. A Central de Carreiras também realiza o acompanhamento das condições de realização dos estágios otimizando as visitas às empresas, pois graças à equipe de profissionais alocados na atividade, consegue verificar as condições de estágios fornecendo um grande apoio a todos os cursos de graduação. A mudança da lei de estágio e o impacto da crise mundial ficam evidentes nas curvas de evolução da oferta de estágios de janeiro de 2008 a maio de 2010. Pode-se observar a tendência de crescimento da curva de oferta de vagas acompanhando a retomada do crescimento e superação da crise.

referências bibliográficas

CANTO FILHO, A. B. Lei do Estágio: Impactos Culturais e Operacionais. In: **XXXVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE 2009**, Recife.

**CARTILHA NOVA LEI DE ESTÁGIOS INOVAÇÕES E ADEQUAÇÕES**. Santa Catarina: IEL/SC.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Indicadores e Economia**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 01 jun. 2010.

Presidência da República. **Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>

Acesso em 01 jun. 2010.

SANCHES, S. P., SERRA, S. M. B., Proposta de Desenvolvimento da Disciplina “Estágio Curricular em Engenharia Civil” na UFSCAR. In: **XXXV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE 2007**, Curitiba. Anais... Curitiba: UnicenP, 2007. 2E08-1

SELOW, R., PUSTILNICK, S. O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Positivo. In: **XXXVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE 2009**, Recife.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Leandra Cortelleti pela organização dos dados das vagas de estágio da Central de Carreiras da Universidade Positivo e ao Prof. Jackson Bittencourt pelo auxílio na interpretação dos dados econômicos do IBGE.

career center, the new internship law and the evolution of internship vacancies in engineering

**Abstract:** This paper discusses the great importance of the internship training of engineering students. Students who perform internships in companies have better chances of employability and it can be enhanced with professional accompaniment in a "Career Center" where several educational activities can help students to acquire some basic skills for good performance as an intern and future professional. Federal Law 1788 of 25/2/2008 caused significant impact on the supply of vacancies and on the hiring process of interns in the companies. The new law went into effect in time with the simultaneous occurrence of the global economic crisis, which had its apex during late 2008 and early 2009. Data from job vacancies in the engineering courses at the Universidade Positivo show the influence of external factors on the supply of apprenticeship positions in engineering companies in the Metropolitan Region of Curitiba.

**Keywords:** Training, employability, Internship Law